Favorecer a Ética do Encontro e do Cuidado.

Ir. Maria Inês Vieira

A Vida Consagrada, desde suas origens, tem sido marcada pelo profetismo. Mesmo na turbulência histórica, o chamado à profecia, como o carisma fundacional de cada Instituto, tem sido interogado constantemente ao longo dos últimos anos.

Na América Latina e no Caribe, o profetismo se concretizou quando Puebla (1979) fez a opção da Igreja para os pobres e a CLAR encorajou a inserção da Vida Religiosa Consagrada nos meios populares, não apenas como forma de missão e de vida comunitária, mas também como uma nova experiência espiritual, mais próxima à de Jesus de Nazaré e os carismas fundacionais.

Vivemos um momento de um novo kairós inaugurado pelo Papa Francisco, que está promovendo o retorno ao Evangelho em uma Igreja profundamente cristocêntrica.

Esta nova eclesiologia traçou o caminho da Vida Consagrada na América Latina e no Caribe: Uma Vida Consagrada pobre, sensível, próxima e acolhedora, um lugar de misericórdia e compaixão, centrada em Jesus Cristo; solidária com os pobres e os que sofrem, que saem as periferias e respeitam o diálogo com os diferentes. Uma Vida Religiosa Consagrada do Concílio Vaticano II, que Ele acolhe as ovelhas, alegre, fermento na sociedade, sinal de vida no meio do povo de Deus.

Em meio à história dolorosa que vivemos, a Vida Consagrada continua fazendo a mesma

pergunta que Jesus fez ao cego de nascença: "Que queres que eu faça por ti?" A paixão por viver a ordem do Senhor "vem e segue-me” e "vai e anuncia o Evangelho", leva todos os consagrados(as) ao mundo com atitude de serviço e esperança, para seguir os passos de Jesus, permanecendo atentos(as) às situações dos homens e mulheres, sempre perguntando ..... quem eu conheço que estão em busca e estão a caminho: "Que queres que eu faça por ti"?

Esta é, sem dúvida, a dimensão do cuidado da Vida Consagrada perante os destinatários da missão. Atualmente a humanidade tem necessidade de cuidados. A pandemia enfraquece a pessoa em todas as suas dimensões: física, social, psicológica, espiritual e econômica.

O ser humano está basicamente sob cuidado. O cuidado é na verdade o verdadeiro apoio à criatividade, liberdade e inteligência. No cuidado, identificamos os princípios, valores e atitudes que fazem da vida uma boa vida e as ações um desafio para agir. O tipo de sociedade que temos desenvolvido ameaça a essência humana.

Este tipo de sociedade dificulta o conhecimento objetivo, cuidado, sensibilidade e ternura. Assim, o resgate da essência humana passa por um cuidado. Em todos os lugares há sintomas que indicam uma grande devastação do planeta e da humanidade. A salvação é possível, mas para isso devemos passar por uma longa jornada de conversão de hábitos diário, político (privado e público), cultural e espiritual.

Precisamos de uma nova filosofia que seja holística, ecológica e espiritual. Desta forma, será possível superar o fato mais grave que está escondido por trás da falta de cuidado: a perda da conexão com o todo. Hoje olhamos, ansiosos, uma espiritualidade simples e sólida, baseada na percepção do mistério do universo e do ser humano, na ética da responsabilidade, da solidariedade e da compaixão, com base no cuidado, no valor intrínseco da pessoa e da natureza.

O cuidado é mais do que um ato, é uma atitude. Portanto é preciso mais do que um momento de atenção, de zelo e insônia. Ela representa uma atitude de ocupação, preocupação, responsabilidade de compromisso emocional uns com os outros.

Do ponto de vista existencial, cuidado é um a priori, antes de qualquer atitude e situação do ser humano. O cuidado se encontrada na raiz principal do ser humano, antes que tenha qualquer coisa. Significa reconhecer o cuidado como uma forma de ser essencial. O modo de ser cuidado revela de forma concreta como é o ser humano.

Sem cuidado, ele deixa de ser humano, torna-se desestruturado, murcha, perde o sentido e morre. O ser humano é essencialmente carente, dotado de sacralidade porque é sujeito a direitos e deveres inalienáveis e se mostra como um projeto infinito. Em todo projeto que faz, põe a característica do ser humano.

A vida consagrada é uma profecia de misericórdia, que se torna testemunho e pergunta necessária para todos os homens e mulheres: "O que você quer que eu faça por você"? A reação de Jesus foi imediata, como é imediata a reação da Vida Consagrada aos cuidados dos mais vulneráveis, pequenos e pobres. Não há uma situação humana para a qual Jesus não respondeu com testemunhas qualificadas, que dedicam suas vidas às pessoas necessitadas. E isso faz parte de todos os caminhos da Vida Consagrada: na vida ativa e contemplativa.

A adesão ao Senhor, a fé nEle, são grandes presentes que nos transformam interiormente, que vivem em nós e, portanto, nos dão a luz que ilumina a origem e o fim da vida, o círculo da vida humana. Os Consagrados (as) contribuem para a compreensão da novidade da fé e são transformados pelo amor, Amor, traduzido em "cuidado"! Que mistério imenso para se contemplar como se abre pela fé àquele Amor que é oferecido gratuitamente, sua existência se expande além de si e vai em busca dos outros! E assim entendemos que o Apóstolo Paulo diz: "Não sou eu quem vive, é Cristo que vive em mim" (Gl 2,20).